



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná.
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



Projeto de lei nº 12/2018

Institui a Semana de Conscientização sobre o Parto Humanizado.

Art. 1º Esta Lei institui no âmbito do Município de Pitanga a Semana de Conscientização sobre o Parto Humanizado, a ser realizada anualmente, na primeira semana do mês de maio.

Parágrafo único. A Semana de Conscientização sobre Parto Humanizado tem o intuito de difundir informações sobre o parto humanizado, divulgar os direitos da mulher durante a gestação e informar sobre a violência obstétrica.

Art. 2º A adesão será voluntária, podendo participar do projeto tanto entidades públicas quanto privadas nas campanhas de conscientização e divulgação do tema.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Liberdade, 20 de julho de 2018.

André Luiz de Oliveira
Vereador

Câmara Municipal de Pitanga	
Departamento de Administração	
Protocolo Nº	500/2018
Data	20 / 07 / 18
às	14 horas 04 minutos.
Servidor	



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as):

O presente Projeto de Lei tem por objetivo dar maior publicidade ao tema e apresentar as mulheres Pitanguenses seus direitos quanto gestantes e também conscientização sobre o parto humanizado.

Parto humanizado nada mais é do que um parto que respeita a mãe e o bebê, saiba tudo sobre ele

Muitas pessoas têm ideias erradas sobre o que é o parto humanizado. Este tipo de parto não significa necessariamente parir sem anestesia, em casa, entre outros. "Parto humanizado é um conceito que envolve basicamente o respeito que a mulher precisa no parto. Este parto reconhece a real necessidade da mãe e do bebê no parto. Todas as mulheres deveriam ter direito ao parto humanizado", explica o ginecologista e obstetra Alberto Guimarães, defensor dos conceitos de Parto Humanizado e fundador da Parto Sem Medo.

Este respeito no parto envolve questões como:

- Atender demandas na hora do parto

Oferecer água, lanches, permitir que a mulher vá ao banheiro quando quiser, entre outras demandas não causam qualquer problema no parto e são benéficas para o bem-estar da mãe.

- Permitir que a mulher fique na posição que quiser

Atualmente está mais do que comprovado por pesquisas que parir deitada está longe de ser a melhor posição para o nascimento. De cócoras costuma ser uma das posições mais indicadas, mas acima de tudo, o importante é a mulher parir na posição que quiser. E o parto humanizado permite justamente isso, a mulher pode parir na posição que se sentir melhor e também pode se movimentar durante o trabalho de parto, atitude que contribui para o controle da dor.

Respeitar as escolhas sobre métodos para aliviar a dor

A mulher não quer analgesia e pretende usar apenas métodos alternativos para aliviar a dor? Tudo bem! A dor está muito forte e a mulher quer uma anestesia? Tudo bem também! É esta a ideia do parto humanizado, serão oferecidos para a mulher os métodos que ela desejar para aliviar a dor.

- Evitar procedimentos desnecessários na mãe

Procedimentos como a episiotomia, corte do períneo, uso da ocitocina sintética para estimular o parto e cesárea só são orientados em situações muito específicas. Porém, nos partos comuns eles são feitos sem real necessidade. No parto humanizado, estes procedimentos só são feitos quando necessários.

- Evitar procedimentos desnecessários no bebê



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br câmara@camarapitanga.pr.gov.br



Durante e nas horas após o parto, seja ele o normal tradicional ou cesárea, o bebê pode sofrer uma série de procedimentos desnecessários que prejudicam sua saúde. No parto humanizado alguns destes procedimentos só são realizados quando há necessidade e outros nunca são feitos, já que não existem situações em que eles são benéficos pra saúde do pequeno.

- Permitir permanência da doula e obstetriz

A doula e a obstetriz são profissionais de grande importância que contribuem para a boa evolução do parto e dão assistência para a mãe. Permitir a permanência delas durante o processo do nascimento é essencial para um parto com respeito.

- Deixar mãe e filho juntos após o parto

Em partos tradicionais, especialmente cesáreas, é muito comum o bebê ser afastado da mãe após o nascimento. No parto humanizado isto é diferente, se o bebê estiver bem, ele vai quase que diretamente para o colo da mãe após o nascimento. E isto proporciona uma série de benefícios que você pode ver abaixo.

- Cuidados ao cortar o cordão umbilical

No parto humanizado o cordão umbilical geralmente não é cortado logo após o parto. Espera-se um tempo, no qual o bebê respira com o pulmão e o cordão, e só depois ele é cortado. Isso fará com que a transição da respiração seja menos traumática.

- Aguardar a mulher entrar em trabalho de parto

Esperar a mulher entrar em trabalho de parto e não realizar cesáreas agendadas ou mesmo cesáreas desnecessárias costuma ser um dos principais pontos do parto humanizado.

Benefícios do parto humanizado

- Foco na mãe e no bebê

Como o principal ponto do parto humanizado é o respeito à mãe e ao bebê, o resultado é que a experiência do parto será o mais positiva possível para ambos. Este tipo de parto previne a violência obstétrica tanto contra a mãe quanto contra o recém-nascido.

- Evita que o bebê nasça prematuro

O parto humanizado tem como um de seus princípios aguardar que a mulher entre em trabalho de parto e isto é muito importante para a mãe e o bebê. "Quando o bebê está maduro, seu pulmão produz uma substância e isso faz com que a mãe entre em trabalho de parto. Se você consegue deixar a mulher entrar em trabalho de parto espontâneo, evita-se que o bebê nasça prematuramente".

- Melhora a respiração do bebê

O processo de passagem do bebê pelo canal vaginal é importante porque esta compressão ajuda o pequeno a colocar para fora todo o líquido dos pulmões. Assim, ele já nasce respirando melhor. "O trabalho de parto é o processo final de amadurecimento pulmonar".

- Mais calmo e alerta

A ocitocina é um hormônio liberado pela mulher durante o processo do parto normal. Ao entrar em contato com a ocitocina o bebê nasce mais calmo e também alerta.

- Menor risco de obesidade



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



Uma pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) comprovou que o parto cesárea aumenta o risco de obesidade em adultos jovens. Isto porque a cirurgia faz com que ocorram mudanças na microbiota intestinal dos bebês. Afinal estas crianças nascidas por meio de uma cesárea não passaram pelo canal vaginal, como acontece com os pequenos que vieram ao mundo via parto normal.

- Contato entre mãe e filho logo após o parto

O parto humanizado estimula que logo após o parto, o bebê vá para o colo da mãe, desde que esteja bem, -neste momento também é estimulada a primeira mamada. "O contato pele a pele permite o bebê entrar em contato com as bactérias da pele da mãe, são o que chamo de bactérias do bem. Além disso, o bebê irá sentir o calor da mãe e seus batimentos cardíacos, os mesmo que estava acostumado a ouvir dentro da barriga. Se foi parto vaginal as chances da mãe conseguir amamentar aumentam".

- Menor risco de morte

De acordo com o Ministério da Saúde, que acompanhou parturientes entre 2000 e 2011, o risco de morte materna de quem realiza cesárea é cerca de 3,5 vezes maior do que das mulheres que optaram por parto normal.

- Menor risco de infecção

Como não é um procedimento cirúrgico, o risco de infecção de mulheres que fizeram o parto normal é muito menor do que aquelas que optaram pela cesárea. Segundo o Ministério da Saúde, que acompanhou parturientes entre 2000 e 2011, o risco de infecção materna após o nascimento do bebê é cinco vezes menor em mulheres que optaram pelo parto normal do que aquelas que fizeram cesárea.

- O leite desce mais rápido

A ocitocina liberada durante o parto normal não é importante somente para o bebê, ela também é essencial para a mamãe. O hormônio irá contribuir para uma descida mais acelerada do leite materno.

- Relação mais próxima entre mãe e bebê

A ocitocina é conhecida como o hormônio do amor, isto porque ela estimula a relação mais próxima entre mãe e filho desde o início. "A ocitocina vai fazer com que eles se vinculem e estimular o contato pele a pele e visual", observa Grilo.

- A recuperação é mais rápida

A mulher que realiza o parto vaginal terá uma recuperação muito mais rápida do que aquela que fez uma cesárea, já que este último é um procedimento cirúrgico.

- Cai o mito da dor

Atualmente existem diversos métodos não farmacológicos e farmacológicos para aliviar a dor do parto vaginal.

Parto normal X natural X humanizado

É muito comum confundir o parto normal, o humanizado e o natural. Na realidade, o parto humanizado pode ser tanto normal quanto natural. O parto normal é o vaginal, mas que conta com alguns procedimentos, como o uso de anestesia. Já o parto natural, também é vaginal, mas não possui nenhum tipo de intervenção, então os métodos de alívio para a dor são todos naturais, a evolução do parto ocorre sem



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br



intervenções, entre outras questões. "O parto natural costuma ser um dos mais humanizados porque respeita o tempo das coisas" Há partos normais que podem contar com procedimentos desnecessários e que, portanto, não podem ser considerados humanizados.

Cuidados especiais

Infelizmente, a realidade do parto no Brasil é muito difícil. Somos o país que mais realiza cesáreas no mundo, a maioria delas é feita sem necessidade. Além disso, a violência obstétrica contra a mãe e o bebê também é constante. Para evitar isto e garantir um parto humanizado, uma boa alternativa é montar um plano de parto.

Diante do exposto, esperamos a aprovação do respectivo Projeto de Lei.

Paço da Liberdade, 20 de julho de 2018.

André Luiz de Oliveira
Vereador